

CORONAVÍRUS

Covid-19. Laboratórios angariam mais de 1,7 milhões de euros

23.04.2020 às 14h49

Indústria farmacêutica uniu-se para apoiar financeiramente iniciativas de combate ao novo coronavírus. As doações destinam-se, por exemplo, a comprar proteções para profissionais de saúde, equipamento hospitalar, auxiliar no diagnóstico da covid-19, bem como a iniciativas para facilitar o acesso dos doentes a medicamentos



ANA SOFIA SANTOS

A Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica (Apifarma) e os laboratórios que integram esta estrutura conseguiram angariar 1.754.148 euros para ajudar no combate à pandemia de covid-19.

Segundo um comunicado da Apifarma, a maior parte do dinheiro doado destina-se a duas iniciativas. Mais de 665 mil euros foram obtidos no âmbito do fundo de apoio financeiro ‘Todos Por Quem Cuida’, criada pela Apifarma em conjunto com a Ordem dos Médicos e a Ordem dos Farmacêuticos, com o objetivo de comprar equipamento hospitalar e de proteção individual para os profissionais de saúde que estão na linha da frente contra o novo coronavírus.

Outros 744 mil euros estão a ser distribuídos por diversas entidades – Serviço Nacional de Saúde, autarquias, instituições de ensino, prestadores de serviços de saúde particulares, organizações não governamentais, associações de doentes, entre outras –, onde se incluem dois donativos da Apifarma. Um de 40 mil euros para a Associação para o Desenvolvimento do Ensino e Investigação em Microbiologia da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa para aquisição de material de diagnóstico, “possibilitando a realização de 3 mil análises e ensaios de diagnóstico do vírus SARS-CoV-2”. E outro de 30 mil euros destinado à Associação Dignidade para o ‘Fundo de Emergência Abem COVID-19’, que apoia a entrega domiciliária de medicamentos a doentes que carecem de terapêutica habitualmente dispensada nos hospitais.

Aliás, o sector farmacêutico também se associou ao projeto ‘Operação Luz Verde’, que, através de uma atuação articulada entre profissionais da saúde e os agentes do sector do medicamento – com ajuda da Ordem dos Farmacêuticos e da Ordem dos Médicos –, visa garantir a dispensa, em farmácia comunitária ou no domicílio, de fármacos habitualmente cedidos em contexto de ambulatório hospitalar.

Há ainda donativos em espécie de valor superior a 344 mil euros, onde se inclui um vídeolaringoscópio, máscaras FFP2 (protege de inalação de aerossóis nocivos, incluindo pó, fumos, gotículas, gases e vapores), batas de proteção, máscaras cirúrgicas e luvas.

A Apifarma faz notar que “a indústria farmacêutica assumiu, desde a primeira hora, a responsabilidade de responder à situação de emergência que o mundo atravessa”. Além destas ações de responsabilidade social, deu prioridade ao investimento em Investigação & Desenvolvimento para trazer para o mercado respostas terapêuticas e uma vacina para o novo coronavírus. Por outro, também foram adotados planos de contingência para assegurar que os medicamentos e os dispositivos médicos para diagnóstico in vitro chegam aos doentes, tendo em conta as limitações atuais à atividade das empresas e indústrias.